

Ata n.º 159

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M' and 'H' at the top, and a signature that appears to be 'D. A. C.' below it.

Ao trigésimo primeiro dia do mês de Janeiro do ano dois mil e vinte pelas catorze horas, realizou-se uma Reunião ordinária estando presentes Manuel Parola Gonçalves, António José Fernandes Ferreira, Emídio Antunes Correia, Laurindo Victor Vítorino Serra, membros do Conselho Diretivo dos Baldios da Lousã e Rita Isabel Coelho Simões, Técnica dos Baldios da Lousã, na sua sede, sita em Rua General Humberto Delgado Parque Municipal de Exposições da Lousã, Loja 2, com a seguinte ordem de trabalhos: Primeiro Ponto – Plano de Trabalhos; Segundo Ponto – Apresentação de Receitas, Custos mensais e saldo bancário; Terceiro Ponto – Apresentação de um mapa previsional de custos e receitas; Quarto Ponto – Madeira dos Casais do Talasnal; Quinto Ponto – Aumento do Salário Mínimo Nacional; Sexto Ponto - Apresentação do Relatório de Atividades da equipa de sapadores florestais e 4.º Pedido de Pagamento do Fundo Florestal Permanente.

Primeiro Ponto – O Conselho Diretivo tomou conhecimento do Plano de Trabalhos da Equipa de Sapadores Florestais realizado no mês de Janeiro.

Segundo Ponto – O Conselho Diretivo analisou os documentos de receitas e custos relativos ao mês de Dezembro, assim como o seu saldo bancário a 31.12.2019, no valor de 145.706,23 €.

Terceiro Ponto – O Conselho Diretivo analisou o mapa previsional de custos e receitas referente ao mês de Janeiro.

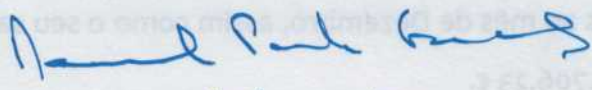
Quarto Ponto – Enquanto Entidade prestadora dos serviços de execução de faixas de gestão de combustível na estrada das Aldeias do Xisto contratada pela Autarquia, o Conselho Diretivo tomou conhecimento do e-mail remetido à Câmara Municipal da Lousã pelo Sr. Presidente da Associação de Recuperação do Talasnal, Dinis Cascão, onde é proposto “que a madeira gerada pela limpeza da faixa

obrigatória ao longo da estrada, no perímetro dos casais do Talasnal, seja gerida de forma, a que se possa com ela, angariar fundos para a melhoria das condições da própria aldeia". Foi referido pela Autarquia que "de acordo com o edital publicado, a responsabilidade de salvaguardar a recolha de lenha proveniente das faixas de gestão de combustível é dos proprietários." Atendendo ao exposto propõe-se articulação com os Baldios da Lousã, de modo a procurar a melhor metodologia operacional para atender à solicitação.

Quinto Ponto – O Conselho Diretivo dos Baldios da Lousã tomou conhecimento que a partir de 1 de Janeiro de 2020 o valor da retribuição mínima mensal foi atualizado para 635,00 euros.

Sexto Ponto - A Técnica dos Baldios da Lousã, Rita Simões, apresentou o relatório de atividades referente às atividades desenvolvidas pela equipa de sapadores e respetiva cartografia georreferenciada das áreas de intervenção. O referido relatório foi submetido na plataforma SISF no passado dia 30.01.2020, com o n.º de registo 16263. Foi ainda remetido ao I.C.N.F, I.P. no dia 31.01.2020 o 4.º pedido de pagamento referente ao apoio ao funcionamento da equipa de sapadores florestais, no valor de 2000,00 €.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente do Conselho Diretivo dos Baldios da Lousã deu por encerrada a reunião e elaborou-se a presente ata, que foi aprovada em minuta, para fazer efeito imediato.


Afferencia
António António Correia
